



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil De Conduta Das Mães Das Unidades De Psf Do Município De Sobral-Ce Diante De Um Quadro De Infecção Das Vias Aéreas Superiores Em Crianças Menores De 12 Anos

Autores: CLARA QUEIROZ DOS SANTOS; LORENA ALVES TRAJANO; KAROLINE KUSTER VALTER; FERNANDA FANTTINI; ROBERTA CAVALCANTE MUNIZ LIRA; SANDRA MARIA CARNEIRO FLOR; IGOR WESLAND ASSUNÇÃO DE SÁ

Resumo: Objetivo: Evidenciar as condutas de mães residentes no município de Sobral, localizado no interior do estado do Ceará, diante de um quadro de infecção de vias aéreas superiores manifestado pelos filhos, evidenciando quais os profissionais e outras pessoas procuradas e qual a frequência com que essas pessoas procuram o médico. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal, descritivo e quantitativo, utilizando uma amostra não aleatória envolvendo 100 mães com filhos de até 12 anos que frequentam as Unidades PSF da cidade de Sobral. Foram obtidos dados a partir da aplicação de um questionário constituído de 11 perguntas fechadas, dentre elas questões dicotômicas e de múltipla escolha. Foram coletados durante os meses de maio, junho e julho de 2016 os seguintes dados a partir da análise dos questionários: frequência com que as crianças adquirem o quadro mencionado, frequência em que se procura ajuda médica nesses casos, se procuram alguém além do médico e quem elas procuram primeiro. Resultados: A partir da análise dos dados obtidos, constatou-se que 53% das crianças contraem esse quadro menos de cinco vezes por ano, enquanto 32% contraem entre cinco a dez vezes por ano e 15% mais de dez vezes por ano. Mais da metade das mães, 57%, procura ajuda médica sempre que identificam a infecção, enquanto que 25% procuram ajuda médica na maioria das vezes, 17% apenas na minoria das vezes e 1 mãe afirmou nunca procurar tal ajuda. De todas as mães entrevistadas, 54% procuram ajuda de outras pessoas além do médico enquanto 46% recorrem apenas ao médico. Das pessoas solicitadas além do médico, foram relatadas que 24% eram farmacêuticos, 7% agentes de saúde comunitário, 17% enfermeiros, 7% amigos e familiares, 2% vizinhos e 2% outros. Por fim, em relação às mães que vão ao encontro de outro profissional além do médico (54 casos), a primeira pessoa a ser procurada em 22 casos trata-se do médico e em 32 trata-se da pessoa referenciada. Conclusões: A partir dos resultados é possível concluir que na maioria dos casos o médico é procurado. Entretanto, há uma forte influência de outras pessoas no tratamento desse tipo de quadro, principalmente de farmacêuticos (24%) e enfermeiros (17%), que também são profissionais da área da saúde, ou seja, as mães procuram na grande maioria dos casos profissionais da área, apesar de o ideal seja que se recorra ao médico, que é o único qualificado para realizar a prescrição de um tratamento adequado e seguro para a criança. Além disso, em relação às mães que recorrem a outro profissional além do médico, apenas a minoria delas procura o médico primeiro. Com isso, conclui-se que as mães necessitam de uma orientação acerca da conduta perante a manifestação de infecções de vias aéreas superiores (e de outras morbidades também), ou seja, essas devem ser orientadas desde o pré-natal a procurarem auxílio médico quando perceberem que as defesas imunológicas do filho não serão suficientes para cessar a infecção.